



RESUMO EXPANDIDO DA OBRA: CASA-GRANDE & SENZALA DE GILBERTO FREYRE

¹Heber Junio Pereira Brasão

²Fabiane Maria Soares da Cunha

³Liliane Rodrigues Vaz

⁴Liliane Rodrigues de Oliveira Souto

⁵Douvânio de Oliveira Gomes

⁶Cristina Soares de Sousa

Resumo: A obra *Casa-Grande & Senzala*, escrita por Gilberto Freyre e publicada originalmente em 1933, representa um marco nos estudos sociais brasileiros ao oferecer uma interpretação inovadora da formação da sociedade nacional. Por meio de uma análise interdisciplinar, Freyre investiga as estruturas sociais, econômicas e culturais do Brasil colonial, com destaque para as relações entre senhores de engenho e escravizados africanos, situadas nos espaços simbólicos da casa-grande e da senzala. A miscigenação é apresentada como elemento constitutivo da identidade brasileira, e a convivência entre portugueses, negros e indígenas é explorada como fator de construção cultural. Apesar de críticas posteriores quanto à romantização de certos aspectos da escravidão, a obra mantém seu lugar de relevância na historiografia brasileira, contribuindo para o debate sobre as relações raciais, a cultura patriarcal e a formação da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Brasil colonial; Patriarcalismo; Escravidão; Mestiçagem; Identidade cultural.

Introdução: Publicado originalmente em 1933 e reeditado em diversas ocasiões, *Casa-Grande & Senzala* é a principal obra do sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre. Considerada um marco nos estudos sociais brasileiros, a obra propõe uma leitura inovadora da formação da sociedade brasileira, especialmente no período colonial, ao destacar a centralidade das relações entre senhores e escravizados na estrutura social e

¹ Licenciado em Letras Português/ Inglês, Filosofia e Sociologia. Mestre em Educação e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia.

² Licenciada em Letras Português. Docente no Centro Universitário Mario Palmério (UNIFUCAMP).

³ Licenciada em Pedagogia. Pós-graduada em Inspeção e Supervisão Escolar pela UNIFUCAMP e Gestão da Educação Municipal pela Universidade Federal de Uberlândia.

⁴ Licenciada em Letras. Graduação em Psicologia, Pós-graduação em Inspeção, supervisão e orientação escolar. Pós-graduação em Educação especial e Pós-graduação em Psicologia Clínica.

⁵ Licenciado em Matemática. Pós-graduado em orientação e supervisão e mestrado profissional em gestão e avaliação da educação pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁶ Pós-doutorado em Genética pela UFV. Doutorado em Genética e Bioquímica pela UFU. Docente no UNIFUCAMP.



cultural do país. Com estilo ensaístico e interdisciplinar, Freyre analisa a constituição da sociedade brasileira a partir da interação entre três matrizes étnicas: a portuguesa, a africana e a indígena, valorizando os processos de mestiçagem e de formação cultural resultantes dessa convivência.

Objetivos: O principal objetivo da obra é compreender a formação do Brasil a partir de suas estruturas sociais coloniais, tomando como foco a casa-grande (espaço do senhor de engenho) e a senzala (habitação dos escravizados), símbolos da ordem patriarcal, da hierarquia social e da organização econômica do período. Freyre busca revelar como a miscigenação racial, cultural e religiosa moldou uma identidade brasileira própria, distinta dos modelos europeus. Além disso, procura resgatar o papel das populações negras e indígenas na constituição da cultura nacional, questionando o discurso eurocêntrico que predominava nos estudos históricos e sociais da época.

Metodologia: Freyre adota uma abordagem ensaística, interdisciplinar e interpretativa, mesclando dados históricos, sociológicos, antropológicos, literários e autobiográficos. Seu método não segue um modelo positivista ou estatístico, mas privilegia uma leitura cultural e simbólica da realidade. A obra utiliza fontes diversas cartas, crônicas, registros de viagem, relatos históricos e experiências pessoais para construir um panorama amplo e detalhado da sociedade colonial brasileira. O autor dialoga com autores da tradição europeia e com as experiências do cotidiano, conferindo à narrativa um tom simultaneamente erudito e acessível. Conclusão: *Casa-Grande & Senzala* se consagrou como uma das obras mais influentes da literatura sociológica brasileira por romper com paradigmas racistas e elitistas, atribuindo à mestiçagem e à contribuição dos povos subalternizados um papel central na formação da cultura brasileira. No entanto, apesar de seu inegável valor interpretativo, a obra também foi objeto de críticas por minimizar as violências da escravidão e por apresentar uma visão idealizada das relações entre senhores e escravizados. Ainda assim, o livro permanece como referência fundamental para os estudos das relações raciais, das estruturas familiares patriarcais e das contradições sociais do Brasil. Seu legado continua a provocar debates sobre identidade, desigualdade e memória histórica no país.

Resultados e Discussão

A análise de *Casa-Grande & Senzala* evidencia a originalidade da interpretação proposta por Gilberto Freyre acerca da formação histórica e cultural do Brasil. Um dos principais resultados da obra é a valorização da mestiçagem como elemento constitutivo da identidade nacional, rompendo com teorias raciais predominantes no final do século XIX e início do século XX, que associavam a miscigenação à degeneração social. Freyre demonstra que a interação entre portugueses, africanos e indígenas foi decisiva para a construção dos costumes, da alimentação, da linguagem, da religiosidade e das formas de organização familiar presentes na sociedade brasileira.

Outro aspecto relevante refere-se à centralidade atribuída à estrutura patriarcal do engenho colonial. A casa-grande e a senzala são apresentadas como espaços simbólicos que expressam as relações de poder, dependência e convivência que marcaram a sociedade escravista. A obra revela como essas relações influenciaram a formação das



instituições sociais brasileiras, contribuindo para a consolidação de práticas culturais e comportamentos que permaneceram presentes mesmo após o fim do período colonial.

A discussão também destaca a importância do protagonismo das populações africanas e indígenas na constituição da cultura nacional. Ao reconhecer suas contribuições para a formação do Brasil, Freyre promove uma revisão dos discursos historiográficos que privilegiavam exclusivamente a herança europeia. Contudo, essa interpretação suscitou intensos debates acadêmicos, especialmente em razão da crítica de que o autor teria suavizado os conflitos sociais e as violências inerentes ao sistema escravista, contribuindo para a construção da ideia de uma suposta democracia racial brasileira.

Nesse sentido, os resultados apontam que a obra possui caráter ambivalente: ao mesmo tempo em que representou um avanço ao valorizar a diversidade étnica e cultural do país, também gerou questionamentos sobre a forma como retratou as relações entre senhores e escravizados. Essa dualidade explica sua permanência como objeto de análise e debate nos campos da sociologia, da antropologia, da história e dos estudos raciais.

Conclusão

Casa-Grande & Senzala constitui uma obra fundamental para a compreensão da formação histórica, social e cultural do Brasil. Ao destacar a influência das matrizes portuguesa, africana e indígena na construção da identidade nacional, Gilberto Freyre inaugurou novas perspectivas de interpretação da sociedade brasileira, contribuindo para o reconhecimento da diversidade cultural do país. Embora sua abordagem tenha sido alvo de críticas por relativizar aspectos da violência e da exploração presentes na escravidão, sua relevância intelectual permanece incontestável. Dessa forma, a obra continua sendo uma referência indispensável para os estudos sobre relações raciais, cultura, identidade e desigualdades sociais, mantendo sua atualidade no debate sobre os desafios históricos e contemporâneos da sociedade brasileira.

Referência:

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala:** formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 31. ed. São Paulo: Global Editora, 2006. 717 p. ISBN 85-260-0878-9.